

LAY-OFF

Garantir + cobre a 100% salários dos trabalhadores

Este apoio assumido pelo Governo Regional vem compensar uma lacuna do novo regime de lay-off.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

'Garantir +': assim se intitula o programa que o Governo Regional aprovou ontem e que tem uma dotação de dois milhões de euros para compensar, na totalidade, os custos das empresas em situação de crise, com a redução temporária do período normal de trabalho. Este programa complementa em 30 por cento o salário dos trabalhadores abrangidos pela redução temporária do horário de trabalho.

Trata-se de um apoio complementar à retoma progressiva da atividade económica das empresas da Madeira.

As empresas que estejam em situação de crise empresarial podem aceder ao apoio financeiro exclusivamente para efeitos de compensação do pagamento dos salários dos trabalhadores abrangidos pela redução temporária de período normal de trabalho, sendo os restantes 70 por cento assegurados pela Segurança Social.

Neste momento, além das Linhas de Crédito e dos Sistemas de Incen-



Barreto diz que o Governo está a analisar novas formas de apoio às empresas.

tivo, "o Governo encontra-se a analisar novas formas de apoio às empresas", afirma o secretário regional de Economia.

"Todo o dinheiro derramado na

Economia e nas empresas tem sido ajustado e adaptado à realidade. Este apoio assumido pelo Governo Regional vem compensar uma lacuna do novo regime de lay-off", adianta Rui

Barreto, para logo acrescentar que as empresas passaram a pagar o número de horas trabalhadas e a Segurança Social comparticipa em 70% as horas não trabalhadas. Com o 'Garantir +', o

Profissionais de saúde e turismo louvados

O Executivo madeirense, reunido ontem em Conselho de Governo, louvou publicamente "o espírito de missão, a prontidão, a competência e o sentido de serviço público, de todos os profissionais de saúde e proteção civil ligados ao combate à covid-19 na RAM, em diferentes áreas de atuação, nomeadamente todos os profissionais envolvidos nas operações de rastreio nos aeroportos da Madeira e de Porto Santo, dos laboratórios onde se processam as amostras dos testes PCR à SARS-CoV-2, afetos à área dedicada à covid-19 do Hospital Dr. Nélio Mendonça, afetos aos cuidados de saúde primários e hospitalares, afetos à Unidade de Emergência e Saúde Pública e ainda dos serviços envolvidos em todos os procedimentos. O louvor é extensivo aos profissionais do turismo envolvidos na operação, conforme sublinha o Governo liderado por Miguel Albuquerque.

FOTO JOANA SOUSA

Governo Regional pretende cobrir, a cem por cento, os custos com os salários dos trabalhadores que se encontram abrangidos pelo mecanismo do lay-off", explica Rui Barreto.

ESTATÍSTICA

Agosto registou aumento de 150 mil dormidas

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulgou ontem uma estimativa rápida que indica que, em agosto, o setor do alojamento turístico na Região deverá ter registado a entrada de 58,4 mil hóspedes e 266,1 mil dormidas, o que corresponde a variações homólogas de -59,8% e -71,0%, respetivamente (-79,4% e -86,0% em julho, pela mesma ordem).

A estatística oficial sublinha que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, "as dormidas do alojamento turístico apresentam um decréscimo de 72,3% relativamente

a agosto de 2019, uma variação mais penalizadora que a verificada ao nível nacional (-47,2%)".

Apesar de historicamente, em regra, o mês de agosto apresentar um número superior de dormidas comparativamente a julho, merece destaque o diferencial significativo entre os números das dormidas de julho (116,4 mil) e agosto (266,1 mil), refletidos aliás nas taxas de variação homólogas apresentadas. As dormidas de residentes em Portugal terão diminuído 19,4% (-54,4% em julho) atingindo as 127,1 mil e representando 47,8% do total, enquanto as de não residentes

terão decrescido 81,7% (-91,2% no mês anterior), situando-se em 138,9 mil. Os hóspedes entrados com residência no País terão sido 35,5 mil, o que se traduz num decréscimo de 5,1% (-45,5% em julho) estimando-se os hóspedes não residentes em 22,9 mil (recoo homólogo de 78,7%, menos pronunciado que no mês anterior em que foi de 89,5%). No País, as dormidas de residentes terão diminuído 2,4% (-30,8% em julho) atingindo 3,4 milhões, representando 65,9% do total, enquanto as de não residentes terão decrescido 72,0% (-84,5% no mês anterior), situando-se em 1,7 milhões.

ESCLARECIMENTO

Secretaria rejeita atrasos no apoio aos pescadores

A Secretaria Regional de Mar e Pescas esclarece que o prazo para a entrega das candidaturas ao apoio extraordinário de compensação por perda de rendimentos aos pescadores, armadores e apanhadores terminou a 15 de julho, seguindo-se depois a tramitação legal de todos os documentos.

Desta forma, rejeita o título da primeira página da edição impressa do JM que indicava que o 'Apoio a pescadores chega seis meses depois', não reconhecendo qualquer atraso, "porque a disponibilização deste ou

de qualquer outro apoio oficial não é automática", realçando que estamos a falar de um universo de 750 candidaturas.

A Secretaria tutelada por Teófilo Cunha realça que os pescadores vão receber compensações pelos meses de maio, julho e julho, sendo o pagamento dos três meses feito de uma única vez. Este apoio do Governo Regional é destinado aos pescadores de todos os concelhos da Região "e não apenas aos pescadores do concelho 'A' ou 'B'".